



ISBN 978-85-66836-16-5

PATOGENICIDADE DO NEMATOIDE DA HASTE VERDE DA SOJA EM FEIJOEIRO COMUM / Pathogenicity of the soybean green stem nematode on common beans. L. FAVORETO<sup>1</sup>; M.C. MEYER<sup>2</sup>; A. CALANDRELLI<sup>3</sup>; M.C.M. DA SILVA<sup>3</sup>. <sup>1</sup>EPAMIG Oeste, Uberaba, MG / <sup>2</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR / <sup>3</sup>Estudante de graduação – Unifil, Londrina, PR. E-mail: luciany@epamig.br.

*Aphelenchoides besseyi*, o nematoide responsável pela haste verde da soja no Brasil, é também o agente causal do “amachamiento” do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) na Costa Rica. No Brasil, a doença foi descrita na soja em 2015 e recebeu o nome popular de Soja Louca II. Pelo fato de ainda não haver relato desse nematoide infectando o feijoeiro no Brasil, decidiu-se realizar este trabalho com uma população de *A. besseyi* originária de soja. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Soja, em Londrina, PR. Foram utilizados quatro cultivares de feijoeiro (BRS Notável, BRS Esteio, BRS Pitanga e Jalo Precoce) e a cultivar de soja BRS 284. Sementes do feijão ou da soja foram semeadas em vasos (1 L) e, após o desbaste, foi deixada uma única planta. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com oito repetições. Aos 10 dias após a semeadura, foi realizada a inoculação (500 nematoides ativos por planta). Decorridos mais 30 dias, foram avaliadas as populações finais (PF) de *A. besseyi* na parte aérea das plantas, realizando a extração, em separado, do exterior dos tecidos e do interior dos nós e das folhas. Todas as cultivares de feijoeiro e a de soja apresentaram o nematoide no interior de seus tecidos. A PF no interior das folhas foi maior nos feijoeiros, variando de 20,2 a 38,2 nematoides/g de tecido. Na soja a PF ficou em 13,1 nematoides/g de tecido. No interior dos nós, a PF foi significativamente maior na soja (57 nematoides/g de tecido). No feijoeiro, as PF no interior dos nós variaram de 17,4 a 23,8 nematoides/g de tecido. As PF do nematoide na parte externa das plantas foram significativamente menores do que no interior dos tecidos, tanto para o feijoeiro (3,6 a 7,5 nematoides/g de tecido), quanto para a soja (18,8 nematoides/g de tecido). Esses resultados indicam que *P. vulgaris* também é hospedeiro do nematoide da haste verde da soja, e que ocorre uma relação de endoparasitismo nas duas culturas.

**Palavras-chave:** Soja Louca II; *Glycine max*; *Phaseolus vulgaris*; Epidemiologia; Nematoides.